



Apresentação projeto “Reaver Cultura Florestal: em Prol das Bacias Hidrográficas”

Sobre o parceiro executor

Informações resumidas sobre a Instituição

NOME: Esfera Florestal – Gustavo Egg Monteiro Pereira - ME

Endereço: Rua Franklin Máximo Pereira, 300 – apto 601, Itajaí/SC

Atividades Principais: Atividades de apoio a produção florestal; Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita; Conservação de florestas nativas; Serviços de engenharia e atividades paisagísticas. Restauração de áreas degradadas.

Portfolio da instituição

Projeto
Conexão
Araucária –
SPVS.

Implantação de 190 hectares e 18.000 metros de cercas rurais em Projetos de Restauração Ecológica em APP's em pequenas propriedades rurais em alguns municípios do Paraná.

Projeto
Conexão
Araucária –
SPVS.

Análise e diagnóstico de APP's para Projetos de Restauração Ecológica em pequenas propriedades rurais em alguns municípios do Paraná

Projeto
Produtor de Água do Rio Camboriú - EMASA

Empresa terceirizadas responsável pela implantação de diferentes técnicas de Restauração Ecológica em propriedades rurais no município de Camboriú - SC

Nome do projeto: Reaver Cultura Florestal: em Prol das Bacias Hidrográficas

Instituição responsável: Esfera Florestal

Específicos

- Produzir diagnóstico das nascentes, matas ciliares e reservas legais degradadas nos beneficiários deste projeto;
- Promover e educação ambiental por meio de atividades socioeconômicas e da arte aos beneficiários sobre a importância da conservação das nascentes e corpos hídricos;
- Habilitar e capacitar os beneficiários para coleta de sementes e produção de mudas arbóreas, juntamente com a aplicação de técnicas de restauração e recuperação;
- Construir laboratório e casa de vegetação para o abastecimento de mudas e atendimentos aos beneficiários;
- Produzir 320.000 mudas nativas às condições locais de nascentes e matas ciliares para plantio e replantio e formação de APL;
- Monitorar e analisar a sobrevivência e o crescimento dos plantios das áreas de restauração florestal direcionando a replicabilidade do projeto;
- Contribuir para retirada de espécies nativas da lista oficial de espécies da flora ameaçadas de extinção, gerar benefícios socioeconômicos;
- Fornecer dados técnicos e diagnósticos para subsidiar novos projetos e para o Programas de Agricultura Familiar do Governo Federal.

Objetivos

Geral

Restaurar 242 ha de mata ciliar e nascentes nas microbacias do Ribeira do Iguapé – PR e Canoas – SC, que contribuem para as bacias do Atlântico Sudeste e Uruguai, respectivamente, em parceria com a comunidade rural, nos municípios de Adrianópolis – PR e Lages – SC, e desenvolver a sustentabilidade local em pequenos arranjos produtivos locais (APL).

Público Beneficiário

Público-alvo:

- Assentados da reforma agrária e comunidades quilombolas;
- Agricultores familiares que detenham áreas de até quatro módulos fiscais;
- Mulheres e jovens e/ou famílias de baixa renda presentes na área rural.

Mobilização Social:

- Identificação de líderes das comunidades;
- Apresentação do projeto nas comunidades;
- Rodas de conversa com os possíveis beneficiários;
- Aplicação de questionários para levantamento de informações;
- Reuniões para discussão dos interesses dos beneficiários e da importância das matas ciliares;
- Formalização com termo de anuência com o possível beneficiário, aderindo ao projeto.

Estratégias de educação ambiental

- Atividades de capacitação por meio da educação ambiental, da terapia ocupacional e das oficinas participativas, para uso da terra de maneira sustentável, fornecendo alternativas de renda aos beneficiários:
 - Educação ambiental: capacitações para identificação de espécies florestais, coleta de sementes e produção de mudas arbóreas, aplicação de técnicas de restauração e formação de cooperativas sustentáveis e empreendedorismo.
 - Terapia ocupacional e oficinas: oficinas de arte com produtos florestais não madeireiros e com produtos recicláveis, oficinas de teatro e ou bonecos para todas as idades e de música e poesia.

Principais atividades ou Etapas



Durante 60 meses

| Etapa | Especificação | Unidade de Medida | Quantidade | Previsão Início | Previsão Término |
|-------|--|-------------------|------------|-----------------|------------------|
| I | Diagnosticar as dificuldades ambientais, sociais e econômicas; | propriedades | 134 | Mês 1 | Mês 6 |
| | Produzir diagnósticos das nascentes e matas ciliares; | hectares | 242 | Mês 1 | Mês 12 |
| | Absorver ao projeto e obter um retorno positivo mínimo de 30% das propriedades rurais de cada município | propriedades | 134 | Mês 1 | Mês 8 |
| II | Apresentar a proposta e sua importância as comunidades, por meio de reuniões, oficinas de educação ambiental e confraternização. | propriedades | 134 | Mês 1 | Mês 58 |
| | Desenvolver oficinas, palestras, treinamentos (NR-31) e cursos de capacitação das etapas de coleta, reprodução, plantio e manutenção das mudas nativas arbóreas e das estratégias de restauração e manutenção. | famílias | 134 | Mês 15 | Mês 58 |

Principais atividades ou Etapas

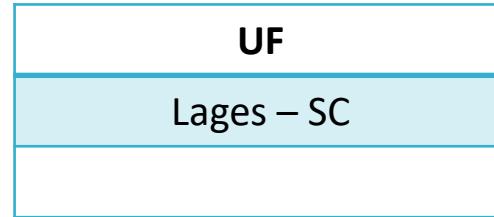


Durante 60 meses

| Etapa | Especificação | Unidade de Medida | Quantidade | Previsão Início | Previsão Término |
|-------|--|-------------------|------------|-----------------|------------------|
| III | Adquirir os materiais de construção e equipamentos do viveiro florestal, licenças e equipamentos, e contratar de mão de obra especializada. | estruturas | 2 | Mês 1 | Mês 12 |
| | Reunir com os líderes das comunidades para definir o planejamento das atividades de plantio ou replantio; | comunidades | 20 | Mês 17 | Mês 56 |
| | Execução da produção das mudas arbóreas. | mudas | 400.000 | Mês 10 | Mês 42 |
| IV | Visitar as propriedades para aferir as metodologias de plantio. | propriedades | 134 | Mês 21 | Mês 58 |
| | Contratar mão-de-obra local para trabalhos no viveiro e no plantio; | mão de obra | 16 | Mês 6 | Mês 14 |
| | Executar o plantio, replantio e manutenção do projeto com competência e respeito aos proprietários, ao meio ambiente e a legislação vigente; | há | 242 | Mês 1 | Mês 60 |
| | Aplicar questionário final sobre as melhorias observadas e superadas com o projeto; | propriedades | 134 | Mês 20 | Mês 48 |
| | Mensurar o desenvolvimento da regeneração natural de <i>Dicksonia sellowiana</i> e das áreas de restauração; | ha | 242 | Mês 22 | Mês 57 |
| | Divulgar a iniciativa de desenvolvimento regional sustentável. | regional | 20 | Mês 13 | Mês 60 |

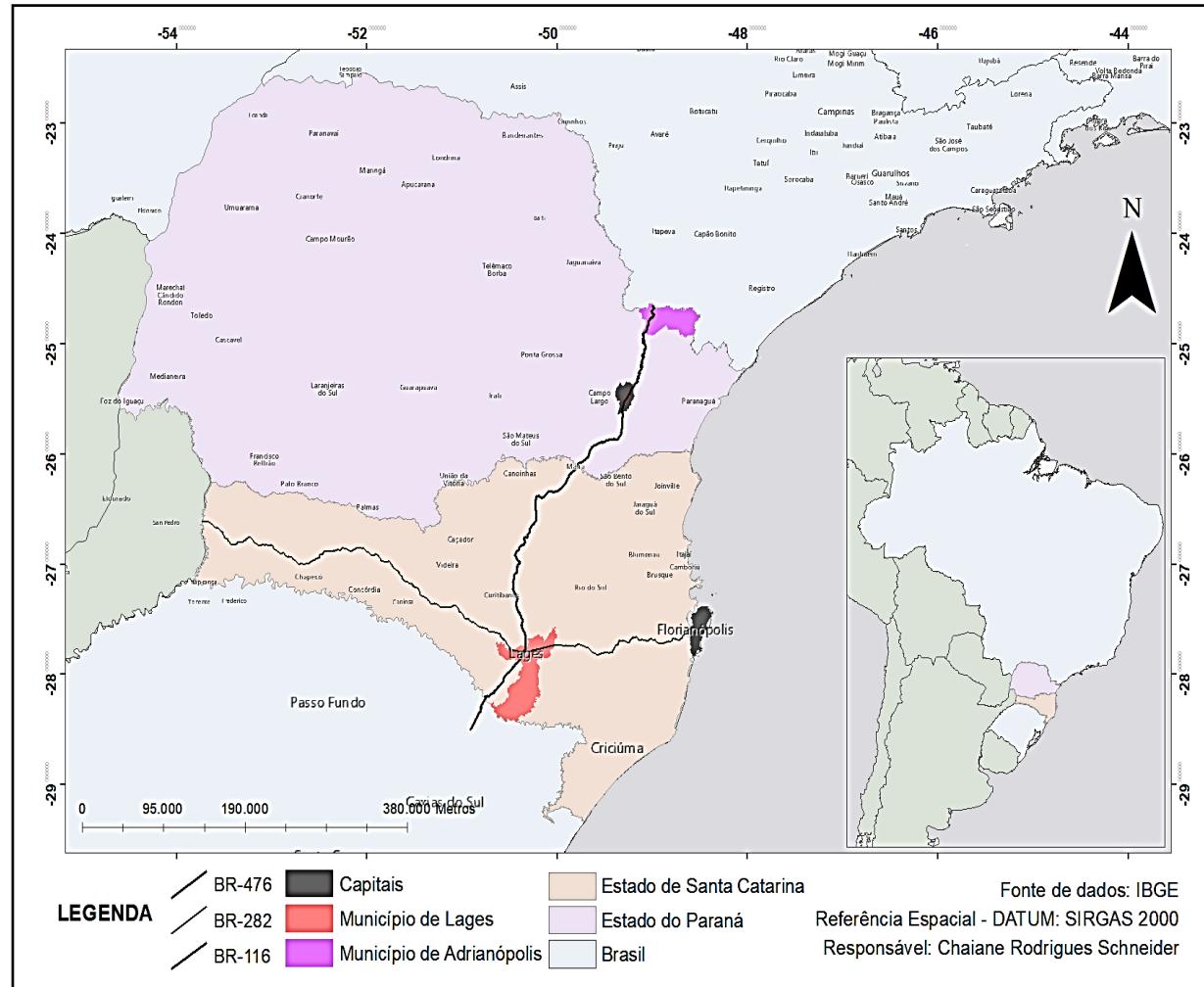


- Bacia do Atlântico Sudeste – Sub-bacia do Rio Ribeira do Iguapé



- Bacia do Uruguai – Sub-bacia do Rio Canoas

* Demais municípios de cada estado poderão ser incorporadas se a aderência do projeto com os possíveis beneficiários não atingir os 242 hectares previstos no projeto.



Projeto Detalhado

| Meta | Produtos | Resultados Esperados |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> -Diagnosticar as oportunidades de melhoria ambientais, sociais e econômicas e potencializar as existentes positivas; -Producir diagnósticos socioambientais das nascentes e matas ciliares; -Absorver ao projeto e obter um retorno positivo mínimo de 30% das propriedades rurais de cada município. | <ul style="list-style-type: none"> -Obter questionários “ex ante” para diagnóstico socioeconômico e ambiental; -Identificação o estágio de sucessão da vegetação por meio de inventários florestais estatísticos; -Obter os mapas de localização e imagem das matas ciliares e áreas de recuperação / restauração florestal e acervo fotográfico da fitofisionomia; | Relatório dos diagnósticos necessários para desenvolvimento das próximas fases do projeto. |
| <ul style="list-style-type: none"> -Apresentar a proposta de manejo com os dados dos diagnósticos e sua importância as comunidades, por meio de reuniões, oficinas de educação ambiental e confraternização. | <ul style="list-style-type: none"> -Lista dos participantes das capacitações e entrega dos certificados; -Obtenção da Anuênciam dos proprietários; -Palestras de cursos sobre gestão de propriedades rurais. | Participação da maioria das famílias, proprietários rurais, assentados e quilombolas no projeto. |
| <ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver oficinas, palestras, treinamentos (NR-31) e cursos de capacitação das etapas de coleta, reprodução, plantio e manutenção das mudas nativas arbóreas e das estratégias de restauração e manutenção. | <ul style="list-style-type: none"> -Incorporação de espécies adicionais propostas pelas famílias, de acordo com seu conhecimento cultural, para recuperação das bacias e para enriquecimento de suas propriedades; -Organização dos cursos e atividades de campo oriundos dos resultados dos diagnósticos e entrega dos certificados para as famílias participantes. | Melhoria da qualidade de vida, das atividades socioeconômicas e envolvimento atencioso dos beneficiários aderidos ao projeto. |

Projeto Detalhado

| Meta | Produtos | Resultados Esperados |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> -Adquirir os materiais de construção de viveiro, licenças pertinentes de operação, outorga para produção de mudas, bem como aquisição dos insumos pertinentes para produção de mudas e silvicultura, contratar mão de obra especializada. | <ul style="list-style-type: none"> -Conclusão das obras das estruturas previstas e montagem dos equipamentos e organização dos materiais de produção nas estruturas. | Viveiros aptos à produção de mudas para desenvolvimento do projeto. |
| <ul style="list-style-type: none"> -Reunião com os líderes das comunidades para definir o planejamento das atividades de plantio e replantio; -Execução da produção das mudas arbóreas. | <ul style="list-style-type: none"> -Orientação sobre o planejamento de plantio nas propriedades; -Produção de 400 mil mudas nativas para recuperação das bacias hidrográficas e para enriquecimento da propriedade e criação de APL; -Início das atividades, plantios e aferição dos eventuais imprevistos no cronograma; | Obtenção das 400 mil mudas necessárias e início das atividades de plantio. |
| <ul style="list-style-type: none"> -Visitar as propriedades para aferir as metodologias de plantio. | <ul style="list-style-type: none"> -Definição da percentagem e sobrevivência das mudas arbóreas; -Considerações dos proprietários. | Maior taxa de sobrevivência das mudas arbóreas e satisfação dos proprietários em relação às atividades. |

Projeto Detalhado

| Meta | Produtos | Resultados Esperados |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Contratar mão-de-obra local para trabalhos no viveiro e no plantio; - Executar o plantio, replantio e manutenção do projeto com competência e respeito aos proprietários, ao meio ambiente e a legislação vigente; - Aplicar questionário final sobre as melhorias observadas e superadas com o projeto e mensurar o desenvolvimento da regeneração natural das áreas de restauração; - Divulgar a iniciativa de desenvolvimento regional sustentável. | <ul style="list-style-type: none"> -CTPS assinada/Contrato de trabalhadores próprios e colaboradores externos, e assegurar contratação e capacitação de no mínimo 50% mulheres; -Confiança mútua na realização das atividades e resolução de eventos imprevistos (clima, condições pessoais de saúde); -Compilar os registros fotográficos interessantes a conservação das espécies; -Obter depoimentos dos produtores rurais. | <p>Realização completa das atividades com qualidade técnico-científica e obter melhorias socioeconômicas diante das atividades exercidas via projeto Reaver Cultura Florestal.</p> |

Etapa I – CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS

- Diagnósticos das comunidades quilombolas, assentamentos e famílias;
- Diagnósticos das áreas de interesse nas microbacias (APP's, RL e/ou com algum tipo de degradação);

Etapa II – ESTRUTURA FÍSICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Construção das estruturas de produção das mudas;
- Educação e conscientização ambiental;

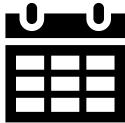
Etapa III – PRODUÇÃO DAS MUDAS

- Seleção das espécies para restauração e plantio da espécie interesse;
- Coleta, obtenção e beneficiamento de sementes;
- Produção das mudas arbóreas nativas para restauração;
- Plantio das mudas arbóreas nativas pioneiras e secundárias;
- Arranjo Produtivo Local;

Etapa IV – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Análises florísticas e estatísticas das áreas em restauração e qualidade da água;
- Análise socioambiental dos beneficiários;
- Definições de considerações para projetos futuros.

Detalhes do projeto



Cronograma de execução das metas

| Etapa | METAS | Especificação | Unidade de Medida | Quantida de | Previsão Início | Previsão Término |
|-------|-------|--|-------------------|-------------|-----------------|------------------|
| I | 3.2.1 | .1 Diagnosticar as dificuldades ambientais, sociais e econômicas; | propriedades | 134 | Mês 1 | Mês 6 |
| | | .2 Produzir diagnósticos das nascentes e matas ciliares; | hectares | 242 | Mês 1 | Mês 12 |
| | | .3 Absorver ao projeto e obter um retorno positivo mínimo de 30% das propriedades rurais de cada município | propriedades | 134 | Mês 1 | Mês 8 |
| II | 3.2.2 | .1 Apresentar a proposta e sua importância as comunidades, por meio de reuniões, oficinas de educação ambiental e confraternização. | propriedades | 134 | Mês 1 | Mês 58 |
| | 3.2.3 | .2 Desenvolver oficinas, palestras, treinamentos (NR-31) e cursos de capacitação das etapas de coleta, reprodução, plantio e manutenção das mudas nativas arbóreas, e das estratégias de restauração e manutenção. | famílias | 134 | Mês 15 | Mês 58 |
| III | 3.2.4 | .1 Adquirir os materiais de construção e equipamentos do viveiro florestal, licenças e equipamentos, e contratar de mão de obra especializada. | estruturas | 2 | Mês 1 | Mês 12 |
| | 3.2.5 | .2 Reunir com os líderes das comunidades para definir o planejamento das atividades de plantio ou replantio; | comunidades | 20 | Mês 17 | Mês 56 |
| | | .3 Execução da produção das mudas arbóreas. | mudas | 400.000 | Mês 10 | Mês 42 |
| IV | 3.2.6 | - Visitar as propriedades para aferir as metodologias de plantio. | propriedades | 134 | Mês 21 | Mês 58 |
| | 3.2.7 | .1 Contratar mão-de-obra local para trabalhos no viveiro e no plantio; | mão de obra | 16 | Mês 6 | Mês 14 |
| | | .2 Executar o plantio, replantio e manutenção do projeto com competência e respeito aos proprietários, ao meio ambiente e a legislação vigente; | há | 242 | Mês 1 | Mês 60 |
| | | .3 Aplicar questionário final sobre as melhorias observadas e superadas com o projeto; | propriedades | 134 | Mês 20 | Mês 48 |
| | | .4 Mensurar o desenvolvimento da regeneração natural das áreas de restauração; | ha | 242 | Mês 22 | Mês 57 |
| | | .5 Divulgar a iniciativa de desenvolvimento regional sustentável. | regional | 20 | Mês 13 | Mês 60 |

Detalhes do projeto



Plano e aplicação consolidado

| CÓDIGO | DESCRÍÇÃO DA DESPESA | CONCEDENTE | PROPONENTE | VALOR TOTAL |
|--------|----------------------------|--------------------------|------------|--------------------------|
| | RECURSOS HUMANOS | R\$ 2.867.520,00 | 0 | R\$ 2.867.520,00 |
| 339036 | PESSOA FÍSICA DE TERCEIROS | R\$ - | 0 | R\$ - |
| 339047 | ENCARGOS | R\$ 1.719.196,11 | 0 | R\$ 1.719.196,11 |
| 339039 | PESSOA JURÍDICA | R\$ 2.060.024,00 | 0 | R\$ 2.060.024,00 |
| 339033 | PASSAGENS | R\$ 39.000,00 | 0 | R\$ 39.000,00 |
| 339014 | DIÁRIAS | R\$ 100.000,00 | 0 | R\$ 100.000,00 |
| 339030 | MATERIAL DE CONSUMO | R\$ 6.394.763,43 | 0 | R\$ 6.394.763,43 |
| | TOTAL | R\$ 13.180.503,54 | | R\$ 11.461.307,43 |

Parceiros e Futuro do projeto

- Questionário anual sobre a inserção de espécies nativas, qualidade de vida da família, o aumento ou diminuição dos jovens nas propriedades, se houve alternativas de renda proporcionadas por meio da educação ambiental aplicada;
- Simultaneamente, as informações obtidas definirão condições base para análise e planejamento com direcionamento a auto suficiência do projeto após seus 5 anos de vigor, na consolidação de um Arranjo Produtivo Local (APL), para as comunidades e beneficiários.



Parceiros

- Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
- Sociedade Chauá



Contato

NOME: Esfera Florestal

E-mail:

gustavoegg@esferaflorestal.com.br

dalton_florestal@outlook.com

chai.rodrigueschneider@gmail.com

Telefone

Gustavo Egg (41) 99611-9950

Dalton Henrique Angelo (99) 98161-8888

Chaiane Rodrigues Schneider (41) 98822-4468